

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA -
SEMANA 18: 20 a 23/07

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 A,B,C
PROFESSOR(A): FÁBIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP , GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 23/07	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: MUDANÇAS NO MUNDO.		
HABILIDADE(S): (EF08HI06) Abordar questões e conflitos que levaram ao processo de independência dos Estados Unidos, conceito de nação.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: USO DO LIVRO DIDÁTICO, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS.		
ORIENTAÇÕES:		
1 – LEIA O TEXTO. ASSISTA O VÍDEO: HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=KWSYESQN_D4		
2 – FAÇA UM RESUMO DO TEXTO (CITANDO PRINCIPALMENTE AS LEIS INDICADAS NO TEXTO)		
3 – RESPONDA EM SEU CADERNO ; O QUE FOI O TRATADO DE PARIS?		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

Interesses metropolitanos

A ampliação dos interesses metropolitanos, desde a segunda metade do século XVIII, pode ser explicado por alguns fatores. Primeiramente, o envolvimento da metrópole em diversas guerras contribuiu para esvaziar os cofres ingleses e onerar os colonos com os custos de manutenção dos exércitos. Para recuperar sua condição financeira, os ingleses decretaram uma série de leis impondo taxas à colônia.

Além disso, a Inglaterra estava passando pelo processo de **Revolução Industrial**, que foi responsável pelo desenvolvimento das fábricas. Isso fez com que a produção interna aumentasse e, conseqüentemente, a demanda por mercados consumidores também. A colônia surgiu, então, aos olhos dos metropolitanos, como cliente em potencial.

A maior interferência da metrópole e a procura por ampliar sua exploração sobre a colônia fizeram com que a Inglaterra decretasse uma série de leis nas décadas de 1760 e 1770 visando aumentar a arrecadação de sua colônia, como:

1. **Lei do Açúcar (1764)**: reduzia o imposto sobre o melão, porém aumentava os impostos do açúcar, vinhos, seda, etc. Essa lei visava destruir o rentável comércio triangular.
2. **Lei da Moeda (1764)**: proibia a emissão de papel-moeda na colônia.
3. **Lei da Hospedagem (1764)**: obrigava os colonos a abrigarem e alimentarem soldados ingleses.
4. **Lei do Selo (1765)**: decretava que todo documento impresso na colônia deveria conter um selo britânico para oficializá-lo.
5. **Atos Townshend (1767)**: aumentou impostos sobre vidro, corantes e chá.
6. **Lei do Chá (1773)**: impôs o monopólio da venda do chá na colônia para a Companhia das Índias Orientais, excluindo, portanto, a elite colonial que lucrava com a venda desse produto.

Todas essas leis evidenciaram a política inglesa que procurava aumentar a exploração sobre sua colônia. Os colonos, naturalmente, não ficaram satisfeitos com essas ações metropolitanas e passaram a defender a independência das colônias.

Insatisfação colonial

Com o aumento dos impostos e da exploração, os colonos manifestaram seu desagrado para a metrópole. Um argumento muito defendido por eles afirmava que a “taxação sem representação é ilegal”^[2]. Esse argumento fazia menção a uma ideia inglesa de que sem representação parlamentar não poderia haver aumento de impostos.

A Inglaterra ignorava todos os protestos dos colonos a respeito do aumento de impostos, no entanto, à medida que novas leis eram decretadas, a insatisfação popular aumentava e alcançava as ruas da colônia. Isso fez com que a Inglaterra revogasse a Lei do Selo em 1766, por exemplo.

O elemento final a provocar a insatisfação popular foi a postura da metrópole após a Lei do Chá, decretada em 1773. Conforme dito anteriormente, essa lei estipulou o monopólio da venda do chá para a Companhia das Índias Orientais, o que desagradou as elites locais que reagiram, em 16 de dezembro de 1773, no episódio que ficou conhecido como **Festa do Chá de Boston** (*Boston Tea Party*).

Nesse dia, colonos invadiram o porto de Boston, atacaram navios da Companhia das Índias Orientais e lançaram mais de 300 caixas de chá ao mar. A resposta metropolitana foi firme e resultou no decreto chamado de **Leis Intoleráveis**, definindo a ocupação de Massachusetts pelo exército inglês, o fechamento do porto de Boston e a exigência de pagamento dos prejuízos pelos colonos etc.

A intransigência inglesa motivou a reunião das elites coloniais de todas as colônias – menos a Geórgia – no **Primeiro Congresso Continental da Filadélfia**. Nesse congresso, discutiu-se a postura da Inglaterra e foi redigido um documento solicitando o abrandamento dessas imposições. A resposta inglesa foi aumentar o número de soldados instalados na colônia.

Em razão disso, os colonos organizaram o **Segundo Congresso Continental da Colônia**, que contou com representantes de todas as colônias, inclusive da Geórgia. Nessa reunião, eles optaram por romper definitivamente com a metrópole e redigiram a declaração de independência, que foi finalizada em 4 de julho de 1776.

A intenção dos colonos, a princípio, não era conduzir a separação das Treze Colônias, já que no Primeiro Congresso Continental da Filadélfia ressaltaram a lealdade com a Coroa. A intransigência inglesa, no entanto, acabou convencendo-os a declararem a independência.

Guerra de independência

A declaração de independência das Treze Colônias deu início a uma guerra contra a Inglaterra. Durante esse conflito, os ingleses enviaram o que possuíam de melhor em seu exército, contudo, o apoio de franceses e de espanhóis aos colonos garantiu a vitória das colônias sobre os ingleses.

A vitória decisiva dos americanos aconteceu em **Yorktown**, no estado da Virgínia, em 1781. Após essa batalha, os ingleses conduziram negociações que levaram ao **Tratado de Paris**, em 1783, no qual os ingleses reconheceram a independência dos Estados Unidos da América. A partir disso, os Estados Unidos consolidaram-se como uma nação **republicana**, baseada em um **sistema federalista** que dava grande autonomia para os governos estaduais.

Fonte:

[1] KARNAL, Leandro. A Formação da Nação. In.: KARNAL, Leandro (org.) História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2008, p.76.
[2] *Idem*, p. 76.

https://www.youtube.com/watch?v=KwsYESQn_D4 (acessado 14/06/2021).